

IMPARCIAL

Preço da assignatura

Anno (sem estampilha) 17200
Semestre 600
Anno (com estampilha) 17500
Semestre 750
Africa anno 27000
Brazil » 27500
Numero avulso 40

Jornal politico, litterario e noticioso

Publica-se ás quintas-feiras

Proprietario e director—Marcos M. F. Santos Guimarães

Redacção, Administração, Typographia e Impressão—Rua da Rainha, 121 a 123

Preço das publicações

Annuncios e com., por linha 40
Repetições 20
No corpo do jornal, linha 100
Annuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto prévio e os litterarios em troca d'um exemp.ar.

Constitucionalismo

Uma das questões que mais agitam a opinião publica dos pensadores regios e dos criticos da politica é a da reunião das côrtes. Todos a desejam nos mais constitucionaes termos. E, para isso, pedem quasi todos a revogação do decreto de dissolução de 10 de maio e a convocação da camara dos deputados dissolvida. Pedimos venia para entrar na discussão, discordando de ambas as correntes de opinião estabelecidas e em resumo concordando com ambas.

Ha duas coisas contra que muitos se revoltam: a inconstitucionalidade da dissolução de 10 de maio e a «ignobil porcaria» da reforma eleitoral. Deixemos phrases, paixões e partidarismos. Fazer obra pelo decreto mais inconstitucional da ditadura, quando se pretende restabelecer a legalidade e entrar nas normas constitucionaes, é um erro que, nos parece, ninguém terá o despauterio de praticar. Mas tambem se nos afigura errado deixar funcionar uma camara talassicamente eleita em 19 de agosto de 1906, em pleno franquismo liberal, na qual 73 dos eleitos criam no Messias redemptor e 45 se diziam tambem fascinados pelo seu liberalismo na qual; as opposições de então contavam com 24 regeneradores, 3 dissidentes e 4 republicanos e aos crentes se juntava 1 nacionalista; na qual, deixados de lado os 5 independentes, os partidos monarchicos contavam com 73 deputados, numero igual ao dos talassas d'aquem mar, que somados aos 4 republicanos em opposição permanente a todos os governos monarchicos, dão inferioridade manifesta a qualquer ministerio. Bem sabemos o argumento de que os talassas se apossam, de que elles votam com o governo e muitos se lhe entregam d'alma e coração. Bem sal emos e acreditamos na verosimilhança do caso. No entanto repugna nos mais do que uma inconstitucionalidade, muito mais do que um erro, porque nos enoja como uma ignominia, o facto de um governo, no intuito de sanear a politica nacional, se servir de elementos atalassados que tresandam a montureira franquista, onde se fermentam odios, invejas, rancores, despotismo e ferocidade. E isto não é um sentimento de intransigencia ou animadversão. Não. Entendemos que ha no franquismo algumas raras pessoas boas, sinceras e honestas, cujos talentos e qualidades devem ser aproveitados ainda na politica portugueza, mas . . . d'aqui a uns tempos, depois de desinfectados, quando já nos não lembrarmos de que elles foram instrumentos d'essa loucura tragica do raio de luz di-

ctatorial na noite caliginosa do despotismo.

Tambem é preciso firmar uma outra premissa. O decreto de 8 d'agosto de 1901 que regula as eleições tem a sancção legal da carta de lei de 31 de março de 1802 e é constitucionalmente uma lei do paiz. Por esse decreto o partido regenerador fez as eleições de 1901, 1904 e 1906, e o partido progressista as de 1905 e até o franquismo que lhe chamou «ignobil porcaria» a enguliu por agua de cheiro, nas suas eleições de 19 de agosto de 1906. Já lá diz o dictado que todos comem . . . palha: o caso é saber-lh'a dar.

Ainda convem accentuar que a reforma constitucional que no reinado anterior tinha a urgencia inadiavel de uma medida repressiva, no actual não passa de uma medida preventiva, por cuja oportunidade legal se pôde esperar.

O caminho legitimo, sereno, plano, afigura-se-nos ser, pois, o seguinte: O decreto de 10 de maio não tem valor constitucional e por tanto ainda menos o pôde ter constituinte. Faltou-lhe, primeiro, a consulta previa ao conselho de Estado; segundo, a convocação immediata da nova camara; terceiro, na convocação feita pelo decreto de 23 de dezembro pedem se poderes constituintes aos eleitores sem lei ordinaria anterior que o auctorise. Constitucionalmente nem a camara dos deputados está dissolvida, nem os collegios eleitoraes estão convocados, nem se podem convocar para dar poderes constituintes.

O que ha a fazer é simples. Cumprindo a promessa do manifesto real e a applicação extensiva que se tem dado ao art.º da lei de 7 de abril de 1846, convocar, dentro dos quarenta dias da proclamação, extraordinariamente, as côrtes existentes para o juramento d'el-rei e sua aclamação. Em seguida ouvir o Conselho de Estado e, no uso do disposto na constituição, dissolver a camara dos deputados pela unica razão constitucional da dissolução—porque ella não representa a opinião e a vontade actual do eleitorado. Eleita nova camara, fazer votar as leis indispensaveis para a normalidade administrativa, a necessidade de refundir a constituição e uma reforma eleitoral. Em seguida proceder se-ha a novas eleições, com poderes constitucionaes e, serena e desfogadamente, se assentarão as bases constitucionaes do novo reinado.

A reunião da camara antiga é mesmo um contra-senso á face da propria constituição, cujo § 5.º do art.º 15.º anda esquecido e diz assim:

Art. 15.º E' da attribuição das côrtes:
§ 5.º Na morte do Rei ou

vacância do throno, instituir exame da administração que acabou e reformar os abusos n'ella introduzidos.

Ora este exame feito pelos que apoiaram os mais abusivos abusadores da administração que acabou, chegaria a bradar contra o senso commum, começando por brigar com o espirito da carta constitucional.

Vamos de vagar, porque ha grande pressa de reformar em bases solidas o que maior reforma carece no nosso meio politico, que é o poder legislativo. Este é que precisa urgentemente emancipar-se da tutela do executivo e retomar o seu lugar.

E é agora a oportunidade indiscutivel, segundo a propria carta constitucional e até segundo o nosso grande Camões:

Torne-vos vossas forças o Rei novo;
Se he certo que co'o Rei se muda o povo.

Bohemia Jornalística

SEM ASSUMPTO

A' ultima hora, com um pé em terra firme e outro no estribo, chegado d'uma *entrudada* onde os cuidados gosaram ferias,—eu lanço mão da pena. . . . Cheguei bom, muito obri-gados.

Sô com bastante frio, o que não quero dizer que seja o frio aquella causa occulta da minha falta d'assumpto. Não.

Este frio que me congela o phisico, não é o que me entorpece as ideias.

O espirito revolteia-se, está quente, sinto-o animado.

E como o não sinto animado, se até elle me torna menos intenso este frio, só com a ideia de que andam sobre a terra 750 milhões de creaturas pessimamente vestidas.

Tolstoi ensinou-me a tirar d'estes confrontos uma resignação christã.

E' fóra de duvida que me não é licito queixar do frio, quando 5 peças de roupa d'elle me preservam.

Mas, positivamente, estou sem assumpto. . . Sem assumpto e sem luz!

Sim, esta luz é insufficiente. Fallo-lhes da luz electrica.

E será este um assumpto despreocupado, bizarro, bohemio, que me attraea?

Evidentemente não é.

Se a luz não tem força illuminante, eu não tenho *energia* que lhe empreste—por hoje.

Mas porque não heide fallar-lhes da quad'a Quaresmal cuja entrada faz hoje?

Oh! soubesse bordar-lhes com um pouco de incenso mystico a entrada da Quaresma, e eu teria assegurado por um suc-

cesso de leitura o assumpto requerido, o assumpto predilecto.

Se eu soubesse, ao menos, mentir!

C.

O ULTIMO CARTUCHO

Não ha hombros que aguentem a má vontade que peza sobre o finado franquismo. Os mais denodados e esforçados combatentes succumbem na lucta se ousam emprehendel-a. Grande foi o seu poder, desmedido e omnipotente, por isso mais estrepitosa é a queda e mais lamacento o pélogo em que se afundam. D'ali não ha que tirar os. Os ultimos crentes ainda procuraram um propheta.

O sr. Mello e Souza? Não, porque preferiu, como sempre, o socego no lar e abundancia na meza.

O sr. Vasconcellos Porto?

Acreditaram-no com prestigio no exercito, e viu-se que maior é o de qualquer primeiro sargento.

Então os olhos dos deradeiros sebastianistas cahiram anciosos sobre o sr. Malheiro Reimão, e instaram-no a que accitase a chefia.

Mas o sr. Reymão é empregado publico em Vianna do Castello e perdeu o ensejo de se transportar para a capital, precisando, para aceitar a phantastica chefia, de receber aqui larga compensação dos interesses perdidos acola.

Puzeram-se a trabalhar na baixa, pelos bancos e casas bancarias, supplicando, procurando convencer aquella gente insensivel, a que uns subscrevessem com cem e outros com duzentos mil reis, para que o grande minhoto não voltasse á terra natal. O sr. Reymão seria o advogado da rua dos Capellistas, e o balsão acromatico dos thalassas ficaria nas mãos temerosas do ex-ministro das obras publicas.

Mas foram de pedra os banqueiros.

Que não, que não podiam subscrever, tinham já os seus advogados, e o melhor que o

sr. Reymão tinha a fazer era dar ás de *Villa Diogo* para o Minho.

E foi. Voltará? Renascerá como a phenix?

Deus proteja esta boa gente portugueza e o tenha em perpetuo olvido.

Do «Liberal»

Ingratidão . . .

(Ao Mifledes)

Ingratidão é fel que faz sangrar
As almas generosas, sãs e puras;
E' calix que bebemos d'amarguras
Resignadas, a rir, a soluçar;

E sentir o sarcástico zombar
D'alguem que outr'ora en.hemos de
ventura,
Não é vida, é a morte atroz e dura,
Lançando as garras, louca, a gargalhar...

Ha as lagrimas sentidas d'uma mãe,
Significando amor, cheias d'unção,
Ao ficar só, sem filho, sem ninguém;

Ha de tudo emfim: odio e maldição...
Mas o que encerra em si maior desdem
Sabeis o que é?...—E' a dôr da
Ingratidão!..

Gaya, 25-2 908

J. Chorão Amaral

Boletim do high-life

Está no Porto com sua ex.ª familia o sr. Barão de Pombear.

Regressou de Lisboa á sua casa em Urgezés, o sr. Francisco Pereira Simões.

Estiveram em Braga, onde foram assistir á posse do novo Governador Civil, os nossos distinctos correligionarios srs. dr. Antonio Coelho da Motta Prego, conego Antonio Hermano Mendes de Carvalho, padre Gaspar da Costa Roriz, Antonio de Freitas Ribeiro, conego Antonio da Silva Ribeiro, Bernardino Jordão, dr. Pedro Guimarães, dr. José Maria de Moura Machado, rev. José Maria Fiuzza, Silvino Aguiar, rev. Antonio Augusto Monteiro, dr. Armindo de Freitas Ribeiro de Faria, Bento dos Santos Costa, José de Castro Ribeiro, rev. Laurentino José Das, José de Freitas Ribeiro de Faria, rev. João Ferreira Gomes, Antonio José de Souza, rev. Alfredo Corrêa, José Antunes Machado, Abilio d'Almeida Coutinho, dr. Alberto Ribeiro de Faria, Ovidio Abreu e outros.

Encontra se em Villa Real, os srs. conegos Pedro Gonçalves Sanches e Aarão Pereira da Silva.

Regressou da Covilhã o nosso presado amigo sr. João Fernandes de Mello, acreditado negociante d'esta praça.

Governador civil

Tomou hoje posse do elevado cargo de Governador civil do districto de Braga, o sr. dr. Francisco Botelho de Carvalho e Oliveira Leite, cavalheiro estimadissimo por todos os que têm a dita de o conhecerem, pois que, a um caracter de extrema affabilidade e adorado dos mais bellos predicados, allia uma solida e robusta intelligencia, que, por certo, o illustre magistrado applicará da melhor vontade no desempenho da sua espinhosa missão.

O acto revestiu desusada solemnidade e brilhantismo, assistindo a elle numerosos cavalheiros de todos os concelhos do districto, correligionarios e admiradores das excellentes qualidades de s. ex.^a, patenteando, d'esta forma, o respeito e sympathia que lhes merece o distincto funcionario.

Um dos concelhos mais largamente representados foi o de Cabeceiras de Basto, onde s. ex.^a é dignissimo chefe do partido regenerador.

A posse foi-lhe conferida pelo sr. dr. Gaspar Malheiro Pereira Peixoto, muito digno secretario geral do governo civil, sendo o respectivo auto assignado por grande numero dos assistentes.

Congratulando-nos com tão acertada escolha, felicitamos cordealmente os povos do districto por terem a sua frente um magistrado, que, temos a certeza, em nada desmerecerá dos seus antecessores.

Sociedade Martins Sarmento

Como nos demais annos, realisa-se no proximo dia 9 do corrente, n'aquella benemerita Sociedade, a distribuição de premios aos alumnos mais distinctos das diferentes escolas d'esta cidade e concelho, havendo por essa occasião, uma sessão solemne, a que presidirá o rev. João Gomes d'Oliveira Guimarães, illustre presidente do nosso municipio.

Agradecemos o convite enviado a esta Redacção.

Pesos e medidas

Pelo ministerio das obras publicas foi designada a letra Y, para servir durante o periodo que decorre desde 1 d'abril do corrente anno a 31 de março de 1909, para aferimento de todas as medidas e instrumentos de pesar e medir.

Festejos

Porque a Corporação dos Bombeiros Voluntarios se impõe á sympathia publica, a commissão, que promove para o dia 19 a festa anniversaria, abriu com exito uma subscrição, pela qual se promettem festas á altura.

A illuminação e decorações pertencem ao gosto do sr. Emeliano Abreu.

Tambem haverá exercicio geral.

Grupo de Dominós

Na tarde de terça feira de carnaval percorreram as ruas da cidade e diversas casas particulares, um grupo de sete dominós, angariando donativos para a Crèche e para o Azylo de Santa Estephania, os quaes distribuam versos em que se applicava o fim da quota.

Applaudimos o generoso procedimento dos individuos que, sob os dominós, pediam para as creancinhas, o que mostra haver ainda quem se lembre do infortunio nas horas de folia.

A' noite foram ao theatro, onde recolheram alguns donativos, e dirigiram-se ao Circulo Catholico, onde os não deixaram distribuir os cartões, pelo que a receita poderia ser um pouco maior.

Ainda assim, rendeu 9210 reis, que já foi distribuida pela crèche e pelo Azylo de Santa Estephania.

Bem hajam.

Guarda na cadeia

Já se encontra na cadeia civil d'esta cidade uma guarda de 6 praças do regimento d'infanteria 20, do Infante D. Manoel, medida esta que reputamos acertadissima e que desde ha muito vinha sendo reclamada, embora debalde.

João Franco

Um jornal parisiense, dando conta da chegada a Genova do ex-dictador portuguez, informa que as importantes propriedades que elle possui n'aquella cidade e vizinhanças são provenientes de sua esposa, que é neta de um rico genovez de appellido Ferrari.

Este foi um dos partidarios mais ardentes do revolucionario Mazzini e o governo da republica romana enviou-o em 1849 como plenipotenciario a Lisboa.

Uma das filhas de Ferrari casou com um suizo, mr. Schindler, e foi d'esta união que nasceu a esposa de João Franco.

Esta herdou, além d'isso, de seu primo, o Marquez de Pallavicini, uma fortuna de milhão e meio de francos (270 contos), e, por esta herança, tornou-se proprietaria do palacio Pio IX, onde residiu outr'ora o Papa d'este nome.

Contribuições

Foi prorogado até ao fim do corrente mez de março o prazo para o pagamento voluntario das contribuições geraes do Estado, que deviam ter sido pagas até 31 de janeiro ultimo.

Praticou o governo um acto de justiça.

Estampilhas

Logo que terminem as estampilhas com a effigie de D. Carlos, entram em circulação sellos timbrados com a effigie de El-Rei D. Manoel, de cujos desenhos já se está tratando.

Portugale a nova raça dos portuguezes

Por meus filhos outr'ora fui amado,
D'elles era a ambição erguer-me á gloria;
Era no mundo a minha egregia historia
Rainha d'alvo manto immaculado.

Fui guerreiro, fui nauta denodado,
Inda o mundo conserva de memoria
A fama tão sublime, tão notoria,
Que tornava meu nome respeitado.

Dos meus filhos a raça está mudada,
Poucos me t'em amor, da raça nova
E' outra a sua deusa idolatrada!

E' a faminta ambição! Horrível prova!
Que os traz em negra lucta incarnçada
Sem verem que me estão abrindo a cóva.

Lamego

Souza Macario.

Nascimento

Teve ultimamente o seu bom successo, dando á luz uma galante creança do sexo feminino, a ex.^{ma} sr.^a D. Emilia Ribeiro Martins Sequeira Braga, (Aldão), dedicada esposa do sr. dr. Miguel Tobim Sequeira Braga, meretissimo Delegado do Procurador Regio na comarca e cunhada do nosso respeitavel amigo sr. dr. Antonio Baptista Leite de Faria, distinctissimo medico vimaranense.

Mãe e filha estão de boa saude.

As nossas felicitações.

Praça de D. Affonso Henriques

A camara municipal resolveu mandar collocar na Praça de D. Affonso Henriques, d'esta cidade, quatorze bancos para aformoseamento da dita praça, o que, em verdade, se tornava de grande urgencia e necessidade, pelo que sinceramente felicitamos a vereação municipal por tão util melhoramento e bem assim o publico vimaranense.

Sermões quaresmaes

Amanhã, pelas 4 horas da tarde, realisa-se na igreja dos Santos Passos o primeiro sermão da Quaresma, sendo orador o rev. Gaspar da Costa Roriz, nosso illustre collaborador e amigo, e talentoso prégador.

No fim será exposto o *Pas-so* que, como nos demais annos, representará Jesus no hortado das Oliveiras.

Tambem se realisa no proximo domingo, pelas mesmas horas, no templo de S. Francisco, a primeira conferencia da presente epocha quaresmal, prégando um dos revs. ecclesiasticos de Montariol, Braga.

Se o tempo o permittir sahirá no fim a tradicional *Via-Sacra*.

Futuro enlace

Realisa-se no proximo domingo o enlace matrimonial da ex.^{ma} sr.^a D. Elysa Adelaide Peixoto, filha extremecida do nosso bom amigo sr. Antonio José Peixoto da Costa, com o sr. Carlos Ribeiro da Silva, conceituado negociante d'esta praça.

Aos futuros nubentes desejamos antecipadamente uma sorridente lua de mel.

Fallecimentos

Victima d'uma pertinaz enfermidade succumbiu hontem de tarde, pelas 4 horas, o sr. Custodio da Costa, antigo e estimado empregado na Collegiada d'esta cidade, e irmão do sr. Luiz da Costa Mello, proprietario d'esta mesma cidade.

Os funeraes por alma do extinto, que aqui era muito conhecido e respeitado pelas suas bellas qualidades, realisa-se amanhã de manhã, na capella da V. O. T. de S. Domingos, donde o extinto era terceiro.

Os nossos sentimentos.

Tambem falleceu na segunda-feira ultima, victimado por um ataque cerebral, o sr. Albino Pereira da Silva, proprietario da Photographia União, de Vizella, e sogro do nosso amigo sr. Francisco de Freitas Neves Pereira, actualmente residente em Lisboa.

Os nossos pezames á familia enluctada.

Délivrances

Deu á luz na terça feira passada uma robusta creança do sexo masculino a dedicada esposa do nosso querido amigo sr. Manoel Maria da Silva, habil e conceituado pharmaceutico d'esta cidade.

Tambem teve ha dias a sua délivrance, dando á luz uma linda creança do sexo feminino, a extremosa esposa do nosso presado amigo sr. Domingos José Pires, proprietario do «Grande Hotel do Toural.»

A todos os nossos parabens.

O tabaco

Quando Christovam Colombo, no dia 8 de outubro de 1492, descobriu a ilha de Guanahani, a que chamou S. Salvador, mandou dois hespanhoes percorrer o interior das terras. Os mensageiros voltaram contando que tinham encontrado muitos naturaes, tendo na mão um tição de hervas cujo fumo aspiravam.

A herva assim queimada chamava-se *coluba* e o tição era chamado *tabaco*; tomou-se a parte pelo todo e só esta ultima palavra prevaleceu pelo menos na Europa, porque na Havana ainda se diz *probar un tabaco* para fumar um charuto.

Foi João Nicot, embaixador de França em Lisboa, quem levou para o seu paiz o tabaco, já conhecido na Hespanha e em Portugal.

O nome scientifico de *nico-*

tina tabacum consagra essa recordação.

Catharina de Médicis adoptou a planta nova, que passando por curar todos os males imaginaveis, se chamou herva da rainha, herva medicã, herva santa. A moda apoderou-se d'ella, e o seu uso foi-se pouco a pouco estendendo e a final entrou nos costumes; não foi porém sem protesto d'alguns soberanos.

Amaruth IV mandava moer n'um almofariz os que tomavam rapé.

O shah da Persia, Abbas, contentava-se em lhes mandar cortar o nariz.

Innocencio VIII votava-os ás penas eternas.

Jayme I de Inglaterra escrevia contra elles livros de ajuizadas sentenças.

Tudo foi baldado, o tabaco devia vencer os seus adversarios, triumphar dos obstaculos e tornar-se uma especie de alimento extravagante, de muito contestavel utilidade, mas correspondendo a necessidades imperiosas, que a tyrannia do habito torna indispensavel para uma grande parte da população.

Antigamente o commercio do tabaco era severamente circumscripto; só os boticarios tinham direito de o vender, e com receita passada pelo medico; hoje o tabaco é uma das fontes de riqueza publica.

O charuto succedeu ás crixas de rapé dos nossos avós; tem por toda a parte direito de cidades, nos jardins publicos, nos cafés, nos gremios, em bastantes salas, e d'aqui a pouco entrará nos theatros como já acontece na Hollanda.

Declaração

O «Grupo Dramatico Beneficente» declara que ainda não prestou contas da receita de 23 de fevereiro passado, em virtude de ter sido impossivel a conclusão da cobrança, visto que ha alguns bilhetes ainda por cobrar, e depois do espectáculo houve bastantes devoluções.

Conta-se por estes dias ultimar a cobrança e apresentar publicamente as contas.

Imprensa estrangeira

Dizem os jornaes que o sr. ministro dos negocios estrangeiros chamou a attenção dos ministros plenipotenciarios para as inexactidões que, ultimamente, se tem propalado no estrangeiro com descredito para Portugal, e recommendou-lhes que, pelos meios ao seu alcance e, sendo necessario, em notas officiosas para a imprensa, isentas de toda a discussão ou cõr politica, corrigissem as falsidades e erros do facto a que se tem dado curso e promovessem a defeza do nosso credito.

O sr. ministro da fazenda mandou elaborar uma memoria, no sentido de se estabelecer a verdade sobre as nossas finanças.

No ministerio dos estrangeiros elaborou-se outra memoria sobre a situação geral do paiz, para ambas serem enviadas ás nossas legações e servirem de base ao serviço que assim lhes é incumbido.

Bem fez o governo em promover que na imprensa estrangeira se restabeleça a verdade

sobre a nossa situação, mas é preciso não exaggerar, para depois não vir o fiasco.

EXPEDIENTE

As festas do carnaval vieram atrazar bastante o serviço do jornal, o que motivou sahir com um dia de atrazo.

Os leitores relevem-nos esta pequena falta, que promettemos não repetir muitas vezes...

Circulo Catholico

Realisaram-se neste Circulo dois espectaculos nas noites de 1 e 3 do corrente.

Foram representadas na 1.ª noite as comedias em 1 acto «Guerra aos Nunes» e «Commendador Aleixo», e a poesia «Gratia Plena».

Na noite de 3 repetiu-se a segunda d'estas comedias, e representou-se outra, «Por causa d'um clarinete».

A concorrência era regular, e os amadores foram muito applaudidos.

Salientaram-se José Roriz, que recitou muito bem a «Gratia Plena», e a amadora L. Cardoso, que se estreitava revellando boa vontade para a arte de Talma.

Escola Medica

Terminaram hoje as provas dos concursos para as vagas de lentes substitutos na secção cirurgica da Escola Medica, do Porto, sendo classificado em primeiro lugar o nosso presado amigo e conterraneo sr. dr. João Monteiro de Meira, filho do sr. dr. Joaquim José de Meira, abalisado medico vimaranense.

Os nossos parabens.

Suffragio

A Direcção da Associação de Classe dos Fabricantes de Calçado, d'esta cidade, manda celebrar no proximo domingo, pelas 11 horas da manhã, na igreja da V. O. T. de S. Francisco, uma missa resada em suffragio das almas de Sua Magestade D. Carlos e Principe herdeiro D. Luiz Filippe.

Agradecemos o convite.

COMMUNICADO

Para desfazer aleivosias

Em virtude do meu empregado sr. Manoel da Silva Leite propalar acerca da sua sahida de minha casa, cousas insensatas, julgo conveniente transcrever o recibo que segue, escripto e assignado pelo seu proprio punho, quando sahio de minha casa.

Avelino de Faria Guimarães

(Segue copia fiel).

Recebi do sr. Avelino de Faria Guimarães, negociante, da

rua de S. Paio, d'esta cidade, a quantia de (cincoenta e sete mil quatrocentos e oitenta e cinco reis), proveniente de saldo de minha conta, até ao dia primeiro de Fevereiro do corrente anno de 1908, e na qual estão incluídas as verbas de 100.000 reis, com que entrei para o negocio de que o sr. Faria é dono, os respectivos juros de 5% em 11 mezes, que são 4.575 reis, e ainda o meu ordenado de 11 mezes a 5.500 que prefaz 60.500 reis. Estas importancias sommadas, perfazem a quantia de 165.075 reis, abatendo porem á quantia de 107.590 reis, que eu retirei durante aquelle periodo de 11 mezes, fica o dito saldo de reis 67.485 que recebo, d. n. d. me por pago e satisfeito, pelo que passo o presente recibo por saldo, que assigno na presença das testemunhas abaixo indicadas e assignadas tambem.

Guimarães, 31 de Janeiro de 1908.

(ass.ª) *Manoel da Silva Leite*, (sobre uma estampilha de 100 reis).

(Test.ª) — *Francisco Costa Torres, Jesualdo d'Andrade.*

Annuncio

Editos de 30 dias

(1.ª publicação)

NO Juizo de Direito da quarta vara civil da comarca do Porto, e cartorio do escrivão do 2.º officio, correm editos de 30 dias, que se começarão a contar da 2.ª e ultima publicação de este annuncio, citando os interessados incertos, para na segunda audiencia do mesmo Juizo, depois de findo o praso dos editos, verem accusar a citação e ahí assignar selhes tres audiencias para deduzirem a impugnação que tiverem á justificação avulsa, pela qual os justificantes Custodia Maria Lopes, solteira, maior, lavradeira; Germano José Pinto de Carvalho e mulher, elle industrial; Joaquim José Pinto de Carvalho e mulher, elle sapateiro; Manoel José Pinto de Carvalho e mulher, elle carteiro; Francisco José Pinto de Carvalho e mulher, elle sapateiro, todos d'esta cidade; Engracia de Jesus, solteira, maior, lavradeira; Rosa de Jesus e marido José Martins, jornalheiros; Manoel Martins, solteiro, maior, sapateiro; Maria de Jesus, solteira, maior, lavradeira, e Angela de Jesus e marido João da Silva, jornalheiros, e todos estes da freguezia de Santa Marina da Costa, d'esta comarca, pretendem ser julgados habilitados como uni. os herdeiros e representantes de Rosa Maria Lopes, natural da freguezia de Santa Ma-

rinha da Costa, de esta dita comarca, fallecida no dia 28 de Novembro de 1907, na casa numero 12, da rua de Sam Victor, freguezia do Bomfim, da cidade do Porto, no estado de solteira, sem descendentes nem ascendentes, e com testamento em que institue suas unicas e universaes herdeiras do remanescente a suas irmãs, Custodia, que é a primeira justificante, e Angela, fallecida no estado de viuva de Antonio José Pinto de Carvalho e representada pelos justificantes mencionados em 2.º a 9.º lugar, seus filhos e netos, sendo estes ultimos filhos da fallecida Anna Maria, filha da dita Angela e na falta d'ellas aos seus descendentes, para haverem a quantia de 1.394.145 reis em deposito, feito em nome da justificada na Delegação da Caixa Economica Portugueza, da dita cidade do Porto, sob o numero 2090 e constante do respectivo livro 11, a folhas 4, e livro 40 a folhas 149, e bem assim os respectivos juros ainda por creditar e tudo o mais que pertença ao espolio e herança da referida justificada Rosa Maria Lopes, afim de o partilharem entre si como fôr de Direito.

As audiencias no Juizo de Direito da referida comarca do Porto se fazem todas as terças e sextas-feiras de cada semana, mas quando alguns d'esses dias fôr sanctificado, não estando comprehendido em ferias, a audiencia terá lugar no dia seguinte, se não fôr tambem sanctificado ou feriado, e sempre pelas dez horas da manhã, e na sala das audiencias do Tribunal Judicial, sito á rua de Sam João Novo, da referida cidade do Porto.

Guimarães 28 de Fevereiro de 1908.

Verifiquei,

S. Leal

O escrivão ajudante,

Manoel Ribeiro de Souza Mascarenhas.

Aos bons corações

Lembramos a infeliz Maria José Pinto, moradora na rua de Santa Luzia, á Ponte, que se encontra actualmente a braços com a terrivel tuberculose.

Egualmente lembramos o infeliz Manoel Francisco de Abreu Cancellia, morador na rua da Ramada, que tambem se encontra atacado da mesma terrivel doença.

Tambem lembramos aos bons corações a tuberculosa Roza Maria, moradora no logar das Fontes, freguezia de Santo Estevão de Ugezes.

Mais outra infeliz victima da tuberculose lembramos aos bons corações; chama-se José Salgado, é casado, tem 78 annos e mora na rua d'Arcella, n.º 68.

Depurativo anti-syphilitico

Este depurativo, que tão maravilhosos resultados tem obtido, combate a syphilis em todas as suas manifestações.

DEPOSITO GERAL

FARMACIA SILVA

Rua da Rainha

Preço do frasco 1500 reis

GUIMARÃES

Arvores

Carvalhos—Lodos—Cerdeiras—Ailantos—Platanos—Catalpas—Accacias—Aveleiras—Nogueiras pretas e brancas—Nespereiras—Magnolios—Figueiras—Ameixeiras carangueijos—Romanzeiras de flôr dobrada—Australias—Mimosas e vides vinhôas, casta muito productiva.

Vende Francisco d'Azevedo, rua de Camões.

FRIEIRAS

Curam-se e sente-se alivio immediato com o **Balsamo Celeste de Fernando Morgado, premiado na Exposição Internacional de Madrid de 1907.**

Cada frasco custa 400 reis. A venda nas farmacias, drogarias e perfumarias.

Agente em Guimarães — João Gualdino Pereira.

Estabelecimento

Passa-se um em excellentes condicções.

Quem o pretender dirija-se a esta redacção.

Atenção

Acaba de chegar á Confeitaria e Mer-

cearia Barboza um variado sortido de chromos e de lindas colleções de bilhetes postaes illustrados.

PHARMACIA SILVA

Mudou da rua de Santo Antonio para a rua da Rainha, n.ºs 113 a 115.

Official de sapateiro

Precisa-se d'um official de sapateiro. N'esta typographia se diz.

Sapataria Vimaranense

DE Antonio Miguel d'Oliveira

8—Rua de Camões—12

Guimarães

Grande deposito de calçado.

Executa-se calçado de encomenda com rapidez.

Preços modicos.

1:000\$000 REIS

Dá-se esta quantia a juros por hypotheca.

Quem a pretender, pode dirigir-se a esta typographia.

Officina de carpinteria DE Lourenço da Silva Fernandes
Rua do Dr. José Sampaio
Guimarães

O proprietario, d'esta officina executa com o maior esmero e maior pontualidade toda a obra concernante á sua arte, tanto a jornal como a empreitada. Tambem se encarrega de fazer vasilhas de todas as dimensões.

Incumbe-se de medições de terrenos, levantar plantas e bem assim orçamentos d'obras.

N'esta officina encontram-se as menores madeiras.

IMPARCIAL

ATELIER DA MODA

Guimarães

Chapeus para senhoras e crianças

Confeccionam-se e modificam-se pelos ultimos figurinos.

Variado sortido para a estação do inverno.

Maria da Oliveira da Costa Roriz

Rua dos Terceiros

GUIMARÃES

PREÇOS MODICOS

Antiga Casa de Villa Pouca

PROPRIETARIO

JOSÉ SOARES VASQUES

EX COSINHEIRO DO GRANDE HOTEL DO TOURAL

Esta antiga casa, uma das mais bem situadas de Guimarães, encontra-se actualmente em condições de bem servir os seus estimados freguezes.

É dirigida com o maior esmero pelo seu proprietario o qual espera a preferencia dos seus amigos e estimados freguezes, certos de que serão sempre bem servidos.

Bom serviço de meza.

Jantares para fora.

Pasteis de diversas qualidades.

Vinhos de diversas procedencias.

Preços modicos.

Ao Restaurante de Villa Pouca, pois.

GUIMARÃES

Tecidos de Linho e d'Algodão

Camisaria e Gravataria

DE

José de Freitas Costares

Rua da Rainha (à Porta de Villa)

Guimarães

N'este antigo estabelecimento encontra-se sempre, além dos atalhados e pannos de linho do seu fabrico, um grande e variadissimo sortido em camisas e seroulas, brancas e de zefir, collarinhos, punhos, gravatas, roupas bordadas para senhora, etc. etc.

O proprietario d'esta casa encarrega-se de mandar executar com todo o esmero enxovaes para casamento e baptisado, para o que está em contracto especial com uma das mais importantes fabricas de roupas brancas da capital do Norte.

Officina de carpinteria

DE

Lourenço da Silva Fernandes

Rua do Dr. José Sampaio

Guimarães

O proprietario, d'esta officina executa com o maior esmero e maxima pontualidade toda a obra concernente á sua arte, tanto a jornal como a empreitada. Tambem se encarrega de fazer vasilhas de todas as dimensões.

Incumbe-se de medições de terrenos, levantar plantas e bem assim orçamentos d'obras.

N'esta officina encontram-se as melhores madeiras.



Deposito de polvora do Estado

E

Agencia da Companhia de Seguros contra fogo

A PORTUENSE

(Antiga Casa Sequeira)

Rua de S. Damazo—Guimarães

Não quereis ter feridas?

Por mais antigas que ellas sejam curam-se em poucos dias usando se simplesmente a milagrosa pomada preparada pelo hespanhol D. Altonço.

Aos padecentes aconselhamos pois esta pomada, que se encontra á venda na—rua de S. Damazo n.º 21, (Antiga casa Sequeira) Guimarães.

Peitoral calmante d'Avlis

Maravilhoso medicamento para combater todas as molestias, e especialmente Bronquite, Coqueluche, Influenza, Gripe, etc. etc.

Cura frequente da tosse em poucos dias.

Deposito geral

PHARMACIA SILVA

Rua da Rainha

GUIMARÃES

A maravilha dos Cabellos

Este remedio é o unico no genero, que até hoje tem apparecido com mais exito. Não só faz crescer o cabelo como impede a sua queda e evita a caspa. Preço do frasco 610 reis.

Deposito geral: PHARMACIA SILVA.

Rua da Rainha

GUIMARÃES

SEMENTES DE HORTALIÇAS DEPOSITO

Da Polvora do Estado

Já chegaram as novas sementes de hortaliça para as novas sementeiras ao estabelecimento de José Joaquim Vieira de Castro.

Rua de S. Damaso n.º 17 a 21

Antiga Casa Sequeira.

GUIMARÃES

Nova Officina de Calçado

DE

JOSÉ RODRIGUES

Largo de Franco Castello Branco

GUIMARÃES

O proprietario d'esta officina, recentemente montada, participa aos ex.^{mos} vimearanenses e ao publico em geral que na sua officina se fabrica calçado de sola, tanto para senhora como para homem ou criança.

Botas e sapatos com solaria de borracha. Os seus freguezes teram sempre bons cabedaes, das melhores fabricas nacionaes e estrangeiras.

Promette servir bem os seus estimados freguezes, pois que garante a perfeição e segurança das suas obras.

Chapeus—Modas

Na vitrine do estabelecimento do sr. Camillo Laranjeira dos Reis estão em exposição formosissimos chapeus para senhora, pelos ultimo figurinos.

N'aquelle estabelecimento recebem-se encomendas para confeccionar e modificar chapeus pela ultima moda, lavar e lustrar chapeus de palha e tudo o que é concernente a este genero. A senhora que se encarrega d'estes serviços habilitou-se ultimamente com uma das mais habeis professoras portuenses. Preços modicos.

Ordens de pagamento e recibos para junta de parochia

Vende-se na typographia Guize, —rua de Santo Antonio, Guimarães.

Gualterianos, Vimearanenses João Franco.

Collarinhos o que ha de mais novidade.

A' venda na Camisaria Freitas—Rua da Rainha, á Porta da Villa—Guimarães

Professora de flores artificiaes, bordados a matiz, ouro, etc., etc.

Lecciona em casa da alumna ou em sua casa—rua da Rainha n.º 166 a 168, Guimarães.

600\$000 REIS

Dá-se esta quantia a juros por hypotheca.

Quem a pretender, pode dirigir-se a esta typographia.

Phacelia Tanacetipolia

Recommendada pelo jornal «O Lavrador», para o pasto das abelhas.

Vende-se na Casa das Sementes—de José Joaquim Vieira de Castro, Rua de S. Damazo, 19, (Antiga casa Sequeira)—Guimarães.

A' Rédea Solta

Collecção de contos nacionaes e estrangeiros, escolhidos e reunidos por Eduardo de Noronha.

Um bello volume de 206 paginas, nitidamente impresso em bom papel—300 reis.

Pedidos á livraria Franca Amado—Coimbra.